

Por Beth Koike

Setor de planos de saúde registra resultado operacional negativo de R\$ 5,4 bi no primeiro semestre

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mudou as regras que exigem reservas para casos de falência das operadoras de planos. Com a alteração, o montante das reservas terá redução de R\$ 11,8 bilhões. Além disso, a ANS apresentou propostas para flexibilizar provisões e medidas administrativas que geram economia de mais R\$ 6 bilhões.

A medida, prevista para ocorrer apenas em 2023, foi antecipada no momento em que o setor amarga prejuízo operacional de R\$ 6,3 bilhões no acumulado de 2021 e 1º semestre deste ano. Por causa do desempenho negativo, muitas operadoras ficaram desenquadradas nas regras que exigem reservas para casos de falência e corriam o risco de entrar direção fiscal, medida de acompanhamento mais rigoroso nas finanças das empresas de convênio médico.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 23.09.2022